

Joana Colussi

joana.colussi@zerohora.com.br
3218-4709

INTERINA

VENDA ANTECIPADA DA SOJA CHEGA A 30% NO ESTADO

Antes mesmo de começar a semear as lavouras de soja, produtores gaúchos já venderam quase 30% da próxima safra. No ano passado, no mesmo período, esse percentual não chegava a 10%, segundo a Associação dos Produtores de Soja do Rio Grande do Sul (Aprosoja-RS). A antecipação dos agricultores mostra que eles não estão dispostos a assumir riscos diante de um cenário incerto na cotação do dólar.

– As empresas estão estimulando os produtores a aproveitar os bons preços, seja na troca do grão por insumos (fertilizantes e sementes) ou em contratos futuros – confirma Décio Teixeira, presidente da entidade.

Sem saber o que irá acontecer no próximo ano, quando irá colher a oleaginosa a partir de março, os agricultores estão optando em garantir contratos de até R\$ 75 a saca. Para Teixeira, a antecipação poderá aumentar ainda mais até o final de setembro, quando o

produtor já terá comprado todos os insumos para implantar a lavoura.

O mesmo comportamento é seguido por produtores de outros Estados. Conforme dados da consultoria AgRural, divulgados na última sexta-feira, o percentual comprometido da safra de soja 2015/2016 no Centro-Oeste é de 29%. No país, é de 25%, ante 7% no mesmo período do ano passado.

Para o consultor de mercado Paulo Molinari, da Safra & Mercado, a antecipação

é prudente neste momento, já que os preços atuais cobrem os custos de produção.

– A maior preocupação nesta safra é evitar o deslocamento entre o que foi investido nas lavouras e o preço de venda da soja no próximo ano – explicou Molinari, ao participar do Fórum Soja Brasil.

Assumir uma safra de soja com custos altos agora e apostar em um câmbio ainda maior do que o atual em 2016 é muito arriscado, na opinião do consultor.

VERDE RECUPERADO

Se as perspectivas para a safra de trigo não são as melhores, após a redução de 20% da área plantada, pelo menos o desenvolvimento das lavouras até agora anima quem apostou na cultura. Com boa recuperação, apesar das fortes chuvas no plantio, a maioria das lavouras apresenta coloração verde intensa – como em Coronel Bicaco, no noroeste gaúcho (foto).

Conforme informações da Emater, 59% das lavouras estão na fase de desenvolvimento vegetativo, 33% em floração e 8% em enchimento de grãos. Além do aspecto visual, a baixa umidade no momento da floração das plantas também é positiva, já que deve contribuir para menor incidência de doenças na espiga. Agora, é torcer para que o fenômeno El Niño, previsto para este ano, não coloque a safra por água abaixo novamente.



JOANA COLUSSI

NO RADAR

EMBAIXADOR DA NIGÉRIA, Adamu Emozozo desembarcou ontem à noite em Porto Alegre. Até quinta, ele se reunirá com representantes do agronegócio. A Nigéria, maior importador de arroz do mundo, quer ampliar acordos bilaterais no setor.



OSWALDO MONTENEGRO/UNIVERSO VISUAL

Depois de dois anos de investimento na raça japonesa wagyu, que produz a carne mais cara do mundo, a Agropecuária Doce Vida começa agora a oferecer os animais ao mercado gaúcho. Com 60 exemplares de sangue puro criados em Alegrete, na Fronteira Oeste, a fazenda exibiu os bovinos na Expointer deste ano – um deles grande campeão da raça.

Pouco comum no Rio Grande do Sul, o gado wagyu recebe investimento da gaúcha Ivone Schroeder, 32 anos, designer de moda na Suíça. Natural de Alegrete, a jovem resolveu apostar na raça após provar a carne no Japão – de onde o gado é originário.

– Futuramente quero voltar ao Brasil e, como minha família é ligada à agropecuária, resolvi entrar nesse mercado, escolhendo uma raça

BOI JAPONÊS NO PRATO GAÚCHO

diferenciada – conta Ivone, que passou a semana inteira em Esteio.

Na feira, a criadora foi procurada por pecuaristas interessados em reproduzir

a raça e por restaurantes da Capital e de Gramado.

– A ideia é abater os primeiros animais para venda em boutiques de carne e alta gastronomia no começo de 2016 – revela.

Quem quiser provar o famoso sabor da carne japonesa terá de desembolsar de R\$ 200 a R\$ 500 pelo quilo – dependendo do corte e do marmoreio (gordura entremeadada nas fibras da carne).

A Agropecuária Doce Vida tem o maior plantel de wagyu registrado no Estado. Outras duas fazendas, em Júlio de Castilhos e Paim Filho, também reproduzem a raça. No Brasil, são 50 criadores e rebanho de 5 mil animais.

MEDIAÇÃO NO AGRO

A primeira câmara de mediação e arbitragem especializada no agronegócio chega ao Rio Grande do Sul. A Sociedade Rural Brasileira (SRB) lançou o centro arbitral na última sexta-feira, na Expointer. Procedimento alternativo à justiça comum, funciona de maneira totalmente privada e vem ganhando espaço entre os litígios complexos no país. Presidente da Câmara de Mediação e Arbitragem da SRB, Thiago Marinho Nunes aponta, entre as vantagens, agilidade na solução dos conflitos e confidencialidade.

AINDA EM SETEMBRO deve começar o curso que, até o final do ano, irá formar 500 motoristas para transporte de leite. O treinamento integra o programa PAS-Leite, parceria entre Senai-RS e Instituto Gaúcho do Leite. O contrato prevê investimento total de R\$ 50,2 mil. Multiplicadores de boas práticas na indústria também receberão treinamentos.



VEM CRESCER COM O SEBRAE.

Consulte condições especiais de pagamento para a Semana de Capacitação do Movimento Compre do Pequeno Negócio, de 21 a 26/9.

G
O
S
A
L

<p>CURSO ATENDIMENTO AO CLIENTE DE 21 A 25.09 DAS 19H ÀS 22H Av. José Loureiro da Silva, 1819 - Térreo</p>	<p>CURSO GESTÃO DE PESSOAS E EQUIPES NA MEDIDA DE 14 A 21.09 DAS 19H ÀS 23H Rua Antônio Joaquim Mesquita, 259</p>
<p>CURSO CRIATIVIDADE EM GESTÃO - 20H DE 21 A 25.09 DAS 19H ÀS 23H Rua João Manoel, 282</p>	<p>CURSO GESTÃO DE PESSOAS E EQUIPES NA MEDIDA DE 21 A 26.09 DAS 19H ÀS 23H Rua João Manoel, 282</p>

Vagas limitadas. Inscreva-se agora.

ESPECIALISTAS EM PEQUENOS NEGÓCIOS



0800 570 0800 | SEBRAE-RS.COM.BR